440ª REUNIÃO PLENO ORDINÁRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE GUARULHOS, 08 de Outubro de 2020

REPRESENTANTES DO SEGMENTO DOS PROMOTORES

I – Representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos:

Titular: José Mario Stranghetti Clemente.
Suplente: Luis Fernando Ribeiro de Castro.

Titular: Paulo Alexandre de Morais.
Suplente: Reinaldo Trindade

Titular: Giselle Bartelotti Nunes-
Suplente: Viviane Haddad Silvia Higuchi -

Titular: Valeska Aubin Zanetti Mion-
Suplente: Larissa Salim Sanches

Titular: Wonderson Moreno
Suplente: Arnaldo Alberto Bastos Dullius-

Titular: Michael Rodrigues de Paula
Suplente: Luciana Maria Zanotto Oliveira

II – Representantes da Secretaria de Estado da Saúde, sendo dois hospitais Estaduais sediados no Município:

Complexo Hospitalar Padre Bento
Titular: Roberto de Almeida Duarte
Suplente: Nelson Sant'Ana Gomes Junior

Hospital Geral de Guarulhos Professor Dr. Waldemar de Carvalho Pinto Filho
Titular: Andrea Mayumi Loureiro Hayashi
Suplente: Rosemeire Oliveira Martins

III – Representantes dos Serviços Conveniados e/ou Contratados sediados no Município:

Congregação das Filhas de Nossa Senhora Stella Maris
Titular: Valéria de Freitas Soledade-

Associação Beneficente Jesus, José e Maria
Suplente: Yasmin Andrea Chebel

Hospital Municipal de Urgências
Titular: Edna Sarlo

Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso
Suplente: Ana Lucia Campos Fabri Hashimoto

IV - Representantes das Associações e Conselhos dos Profissionais de Saúde, com Regional sediada no Município:

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo – CROSP
Titular: Luis Augusto Serrano-**ausente**

Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas – APCD
Suplente: Mauro Saraseni Santoni-**ausente**

Associação Paulista de Medicina – APM
Titular: Cristiane Pinto de Souza
Suplente: Heloisa Helena Sampaio Ferreira de Castro

Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo – CRF-SP
Titular : Samuel Vieria Lima
Suplente: Renan Gomes do Nascimento

Conselho Regional de Fisioterapia – CREFITO 3
Titular: Raquel Silverio Barbosa-**ausente**
Suplente: Roberta de Souza Rebequi-**ausente**

Conselho Regional de Enfermagem-COREN
Titular: Paulo Cobellis Gomes-**ausente**
Suplente: Wagner Albino Batista-**Justificou**

Associação dos Profissionais de Odontologia da Prefeitura de Guarulhos – APOPG
Titular: Claudia Bastos Valbão
Suplente: Ana Paula de Oliveira Ladeira

AGUARDANDO APROVAÇÃO

V – Representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde, com Regional sediada no Município:

Sindicado Único dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã/SP - SINDSaúde Guarulhos e Região
Titular: Marcos Meira-**ausente**
Suplente: Wilson Galdino da Silva-**ausente**

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública de Guarulhos - STAP
Titular: Lilia Arruda dos Santos
Suplente: Cicero Sérgio de Oliveira

VI - Conselheiros Gestores Trabalhadores da Saúde
Departamento da Região de Saúde I - Centro
Titular: Maria Lucia Nascimento de Oliveira
Departamento da Região de Saúde IV – Pimentas/Cumbica
Suplente: Manoela Mendes dos Santos

Departamento da Região de Saúde II – Cantareira
Titular: Cirley Alves Carvalho-
Departamento da Região de Saúde III – São João/Bonsucesso
Suplente: Claudete de Jesus dos Santos Pendloski-

<u>REPRESENTANTES DO SEGMENTO DOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE</u>

Associações de Bairro/Comitês de Saúde

Comitê Popular de Saúde do Cocaia
Titular: Antônio Ferreira Lapa;
Suplente: Rosemeire Nogueira Guimarães

Comitê Popular de Saúde do Itapegica
Titular Luís Carlos da Conceição
Suplente: Lucia Helena de Oliveira-**Justificou**

Fórum Permanente de Saúde
Titular: Ângelo Martins de Oliveira
Suplente: Expedito Targino de Lima

Fórum Leito é Direito
Titular: Silvio Assis da Silva
Suplente: Maria da Conceição Tardim

II – Entidades Filantrópicas

Pastoral de Saúde Nossa Senhora de Fátima
Titular: Aparecida Salete Zanciani Thomazini
Suplente: Sebastião Teixeira de Mendonça

Pastoral de Saúde Diocesana
Titular: Padre Bruno Otenio
Suplente: Padre Berardo Graz

Pastoral de Saúde da Paróquia N.S. Aparecida - Cocaia
Titular: José Luiz Gomes de Almeida
Suplente: Helvécio Pereira de Sousa

Pastoral de Saúde Nossa Senhora do Bonsucesso
Titular: Maria Magali Amaro
Suplente: Luiz de Souza

Pastoral da Saúde N.S. Aparecida – Presidente Dutra
Titular: Adeilde do Nascimento
Suplente: Anastácio Carlos de Andrade

Pastoral da Saúde Paróquia Santa Cruz do Taboão
Titular: Marlene Bernardino Monte-
Suplente: Maria Lucia Peniche Vaz

III – Associações de Portadores de Necessidades Especiais e Patologia

CIAAG – Centro de Inclusão e Apoio ao Autista de Guarulhos
Titular: Sarah Martins de Lima Silva
Suplente: Cláudia Lyra Venâncio

Centro de Integração da Mulher
Titular: Marcelo Marchi
Suplente: Emilia Maria Martins de Oliveira

União dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Guarulhos
Titular: João Odair Barreto
Suplente: Orlando das Graças e Silva

IV - Centrais Sindicais e Sindicatos

Sindicato dos Bancários de Guarulhos
Titular: Sara Cristina Lee Soares
Suplente: Glaucia Iano Fatini

Sindicato dos Metalúrgicos
Titular: Elenildo Queiroz Santos
Suplente: Raquel de Jesus

Sindicato dos Químicos
Titular: Nelson Agostinho de Oliveira
Suplente: Antonio Cortez Morais

V - Conselheiros Gestores Usuários Região de Saúde - I Centro
Titular: Mercia Cristina Gonçalves Pessini
Suplente: Bento Barros-

AGUARDANDO APROVAÇÃO

Região de Saúde - II Cantareira
Titular: Benedito Aparecido de Lima
Suplente: Maria Divina Pereira da Fonseca-

Região de Saúde – III São João/Bonsucesso
Titular: Lucia Aparecida da Silva Guimarães-**afastada**
Suplente: Paulo Matias dos Santos-**ausente**

Região de Saúde IV Pimentas Cumbica
Titular: Vanusa Queiróz Moreira da Silva **- ausente**
Suplente: Richard Alejandro Carvalho Ojeda-**afastado**

ATA DA 440ª REUNIÃO DO PLENO

No dia 08 de Outubro de 2020, às 14h17 reuniu-se o Pleno Ordinário do Conselho Municipal de Saúde, **de forma mista: presencial e on line pelo Google Meet**, além dos visitantes/convidados: em reunião Ordinária, assinaram lista de presença: José Mario Stranguetti Clemente, Reinaldo Trindade, Giselle Bartelotti Nunes, Viviane Haddad Silva Higuchi, Valeska Aubin Zanetti Mion, Wonderson Moreno, Arnaldo Alberto Bastos Dullius, Michael Rodrigues de Paula, Luciana Maria Zanotto Oliveira, Edna Sarlo, Cristiane Pinto de Souza, Claudia Bastos Valbão, Antônio Ferreira Lapa, Luis Carlos da Conceição, Expedito Targino de Lima, Maria Conceição Tardim, Sebastião Teixeira Mendonça, Padre Berardo Graz, Maria Lucia Peniche Vaz, Sarah Martins de Lima Silva, Marcelo March, João Odair Barreto, Elenildo Queiroz Santos, Antonio Cortez Morais, Bento Barros, Maria Divina Pereira da Fonseca e demais presentes confirmados via chat, a fim de deliberarem sobre as seguintes pautas: **1. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – Prestação de Contas da Secretaria da Saúde do 2º Quadrimestre de 2020. Sra. Luciana Zanotto:** cumprimenta a todos, e após verificar o quórum e confirmar os presentes, inicialmente passa a palavra para o Vice-Presidente **Sr. Elenido Queiroz**: como já temos o quórum podemos dar início a este Pleno 440, só fazendo um lembrete que parte da diretoria não vai poder estar presente porque uma parte está em reunião na Força Sindical, e outra parte está na Federação dos Metalúrgicos, por que nós metalúrgicos estamos em campanha Salarial, graças a Deus isto significa que vai ter algum entendimento entre patrão e empregado, para resolver a questão salarial de 2020. Sejam bem-vindos, uma boa reunião. **Sra. Luciana Zanotto:** obrigado Elenildo, obrigado ao Sindicato pelo espaço. Elenildo eu gostaria que você estivesse à mesa conosco, assim que você estiver liberado. Hoje 08 de Outubro de 2020, estamos realizando a quadringentésima quadragésima reunião do pleno do CMS, este Pleno é Ordinário, nós temos vocês aqui de forma presencial e temos 16 pessoas no momento pela videoconferência, vamos dar início e no momento das falas dos conselheiros serão contemplados tanto vocês que estão aqui presentes quanto os que estão em casa. Vamos iniciar com a ordem do dia, com a nossa Secretária Executiva Sra. Angélica Medeiros para o expediente de rotina e depois vamos entrar na nossa pauta. **Sra. Angélica-** boa tarde a todos, os senhores receberam: a Pauta desta reunião, Calendário de reuniões, Ata 439º de 10/09/2020, Relatório de Servidores da Saúde infectados pelo COVID-19 no período de 23/06 a 06/10/2020; Relatório do custo de RH do 2º quadrimestre 2020 (quadro fixo, designados e comissionados de livre provimento); Decreto Municipal nº 37275 de 02/10/2020.INFORMES-*Não será aceito inclusão (solicitar os informes com antecedência à Comissão Executiva e à mesa):1.Informamos que a reunião do Pleno do Conselho Municipal de Saúde de 12/11/2020, ocorrerá no Centro Municipal de Educação ADAMASTOR, de forma mista: •Presencial no seguinte endereço: ADAMASTOR, sito à Avenida Monteiro Lobato, nº 734 - Macedo, Guarulhos – SP; •E transmitida por videoconferência aos conselheiros que optarem por permanecer com a participação virtual. Aqueles que participarem no formato virtual, só poderão se manifestar por meio do chat. Suas questões, considerações, observações serão enviadas e lidas pela mesa coordenadora dos trabalhos, conforme deliberação da Comissão Executiva. 2. As reuniões das Comissões ocorrerão de forma mista, sendo presencial na sala 11 + videoconferência conforme calendário distribuído. Pedimos que se atentem às datas das respectivas Comissões para que não haja suspensão das mesmas por falta de quórum. 3. Alteração na composição da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde: •ingresso da servidora Cassia Regina Fernandes Gouvea como Assessora da Secretaria Executiva a partir de 30/09/2020. 4.Os Conselhos Gestores das Unidades de Saúde estão sendo acionados para que retomem as respectivas reuniões, podendo ser presenciais utilizando todo o protocolo e cuidados para evitar contaminação, ou de forma virtual (por videoconferência) para aqueles que puderem

AGUARDANDO APROVAÇÃO

adotar esse meio de comunicação. Pedimos a colaboração de todos os presentes em reforçar esse pedido e transmitir aos Conselhos Gestores a necessidade de informar o respectivo cronograma de reuniões ao Conselho Municipal de Saúde para que se possa compartilhar a informação, assim como, as eventuais alterações naquelas já informadas. 5. Foi publicado o Decreto nº 37275, no Diário Oficial de 02/10/2020, homenagem ao nosso ex-conselheiro Sr. Antônio do Vale, onde fica Denomina a Base da Central de Regulação de Urgências – SAMU, situada na Rua Cavadas nº 563, Vila São João, Guarulhos, de "BASE CENTRAL SAMU ANTÔNIO LUIZ DO VALE". 6. Art. 2º As despesas decorrentes com a execução do presente Decreto, correrão por conta de verbas próprias, que retrata a homenagem ao Sr Antônio Luiz do Vale, ex-presidente do Conselho Municipal de Saúde e participante ativo das questões do SAMU Guarulhos. 7.Iniciadas as atividades do CERESI da Região Pimentas / Cumbica, em 05/10/2020, no seguinte endereço: Rua Landri Sales, nº 400 – Pq Piratininga (antiga sede da UBS Piratininga). O homenageado indicado pelo Conselho Municipal de Saúde e com anuência da Gestão Municipal será o Sr. Otavio de Oliveira Barbara, Ex-Conselheiro Municipal de Saúde, da década de 90, cujo relato de vida e atuação está sendo elaborado pelo Sr Dagner Turri, também nosso ex-conselheiro. 8. A Secretaria da Saúde fará a abertura de processo seletivo para concessão de 05 Bolsas de estudos do curso de Auxiliar + Técnico em Enfermagem e de 1 bolsa para Técnico em Enfermagem, pela Escola de Enfermagem Stella Maris. A previsão é de publicação em diário oficial em 09/10/2020, com inscrições on line no período de 13 à 30/10/2020. Este assunto será pautado na Comissão de RH de 15/10/2020. 9. Reiteramos o pedido de atenção dos Senhores Conselheiros quanto a extrema importância da participação dos senhores nas políticas de saúde da cidade, pela participação nas Comissões, contribuindo com suas sugestões, observações, apontamentos em busca da permanente construção do SUS QUE QUEREMOS e no fortalecimento da participação popular. PAUTA: 1.Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - Prestação de Contas da Secretaria da Saúde do 2º Quadrimestre de 2020. EXPEDIENTE DE ROTINA: Fazer a leitura do calendário: alguém dos senhores reprovam este calendário ou tem alguma observação? Manifestem-se, por favor. **O Calendário foi aprovado**. Alguém dos senhores reprovam esta pauta? Manifestem-se, por favor. **A Pauta deste Pleno foi aprovada**. Alguém dos senhores reprovam a Ata da 438º reunião do Pleno do CMS de 13/08/2020, entregue no Pleno de 10/09/2020? Manifestem-se, por favor. **A ata foi aprovada sem ressalvas**. Aniversariantes do mês: 08/10-Mauro Saraceni, 08/10-Samuel Vieira, 25/10- Lilia Arruda, 26/10 – Angélica, 28/10- Sebastião Teixeira e 01/11- Nelson Agostinho. Justificaram as ausências: Lucia Helena de Oliveira e Wagner Albino Batista. **Sra. Luciana Zanotto:** dando continuidade, a titulo de esclarecimento este Pleno terá pauta única Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2020 seguindo da votação pelos conselheiros titulares, ou pelo suplente no caso do titular estar ausente, vamos fazer a apresentação da Prestação de Contas, tirar as dúvidas e esclarecer o máximo possível e seguir para votação. Esta é uma reunião mista, quem está por via videoconferência quando quiser se manifestar tem que escrever, assim a gente garante a participação de todos. A pauta de hoje também foi apresentada na Câmara no dia 30/09, no dia 01/10 foi apresentado no conselho em reunião conjunta da comissão Executiva, Conselho Coordenador do Fundo e Comissão de Políticas Públicas; procuramos fazer uma dinâmica diferente das que fizemos nos Plenos anteriores, não vamos fazer a apresentação de todos os slides por que eles já foram enviados a todos vocês e vamos tentar ser mais dinâmicos aqui na nossa reunião. Vamos convidar os técnicos responsáveis para fazer apresentação do que foi feito pela Secretaria no 2º quadrimestre de 2020 e na sequência já vamos abrir. O que vou pedir para vocês é o seguinte: quem for falar precisa se manifestar para marcar posição e está sendo gravado, e quem está no chat, para poder interagir com a gente. Ao colocar a questão se possível anote o número do slide. Vamos abrir as falas na ordem das inscrições. A Dona Adeilde está colocando algumas questões, temos algumas respostas que podemos passar para Senhora. Vamos trabalhar por blocos: primeiro será a parte de Vigilância em Saúde, parte de obras, parte do financeiro e todos do COVID e depois a Produção Hospitalar e Ambulatorial. Pede para quem for falar vir até a frente. **Sra. Valeska:** acho melhor eu fazer um resumo de todos os slides do que ficar falando um a um. O Departamento de Vigilância em Saúde ele trabalha com promoção e prevenção em Saúde, e nesta prestação de contas que vai do slide 132 ao 141 nós procuramos fazer uma ligação de todas as divisões que compõem o departamento para o controle de agravos à saúde trabalhando na promoção e prevenção, desde os animais que causam algum mau à saúde como as questões de Vigilância Sanitária, as questões de vigilância em saúde do

AGUARDANDO APROVAÇÃO

trabalhador. Uma das principais ações do departamento, vou dar um exemplo: quando a gente fala dos animais peçonhentos a gente fala tanto do controle vetorial quanto dos danos que eles podem causar para saúde humana. E assim foi construída a Prestação de Contas, a gente vai colocando a questão de zoonoses dos animais domésticos que causam danos à saúde humana, quando a gente fala do Aedes e das arboviroses, este ano a gente teve uma queda expressiva, imaginávamos uma situação bem diferente. As questões de ações de vigilância sanitária da saúde do trabalhador, a questão das inspeções que a gente realiza, os laudos técnicos de avaliação, sobre as plantas, análise de água que é importante isto dentro do município, fazemos todo o controle da água que vem das estações de tratamento até o cavalete das residências, análise de alimentos a gente quase não teve é em geral quando tem festas, tipo festa de Bonsucesso, festas juninas, a vigilância vai e faz coleta das amostras dos alimentos e a gente faz dentro do laboratório de Saúde Pública estas análises, dos principais agravos são encaminhados para o I.A.L. as amostras também são encaminhadas para o laboratório de Saúde Pública, atividades do STVO que são atividade de rotina, as necrópsias e as atividades de Educação em Vigilância. Os slides seguem anexo nesta ata. **Sra. Diva:** este ano não tivemos a vacinação dos animais, eu entendi que para isto é uma verba Federal que vem, e se é uma verba Federal porque não tivemos neste ano? **Sra. Valeska:** eles viram os Estados que quase não tinham casos de raiva tanto em animais domésticos quanto em humanos e o Estado de São Paulo não foi contemplado. Mas independente disto a gente continuou fazendo vacinação de rotina no centro de Zoonoses. **Sra. Luciana Zanotto:** no chat não temos colocação a respeito de Vigilância em Saúde, mais alguém gostaria de se manifestar da plenária? **Sr. Marcelo:** Luciana gostaria de te pedir para não deixar rolar solto o nosso COVID. Eu sei como funcionam os recursos, mas eu acho que ainda não pode se descuidar deste bloqueio e monitoramento, os casos estão pipocando mais e aumentando os índices, algumas ações tem que ser feitas. Reitero aqui que está presente o Sr. Secretário que muitas ações na Secretaria não estão conseguindo externar por causa da comunicação, a Valeska faz um excelente trabalho mas depende da Secretaria de Comunicação, em outros tempos eu acho que tinham pessoas dentro da Secretaria, Valeska atenção no COVID, boa sorte e o que você puder fazer para diminuir estes números, eu ainda não estou a vontade, aliás enquanto tiver morrendo gente. **Sra. Valeska:** Marcelo obrigada, a gente sempre está olhando as ações, os números, realmente gente sabe que transmissão comunitária depende de todos nós. **Sra. Luciana Zanotto:** tem uma questão colocada em relação ao slide 137 pelo Samuel Lima- ele quer saber se só teve casos de dengue, porque os demais estão zerados. **Sra. Valeska:** sim, são os casos de dengue que nós tivemos agora, das outras arboviroses até este momento não tivemos confirmação. **Sra. Luciana Zanotto:** vamos dar sequência a parte de obras e infraestrutura- **Sr. Rogerio:** boa tarde a todos, meu nome é Rogerio sou diretor do Departamento de Infraestrutura da Saúde, nós cuidamos das manutenções, obras, atendimentos diversos, OS, parte da informática, transporte ambulatorial, aqui na Prestação de Contas fizemos um resumo dos atendimentos realizados, o andamento das obras, temos o Hospital Pimentas Bonsucesso e a reforma da UBS São Rafael. A obra do HPB está com previsão de conclusão para o início de dezembro, ela estava com andamento comprometido devido à pandemia. A UBS São Rafael a previsão é agora em outubro, está em execução e bem adiantada, e deve ser cumprida neste prazo. Tem a Unidade de pronto atendimento Taboão e a nova sede UBS Piratininga. Os slides seguem anexo nesta ata. **Sra. Diva:** quanto demorou para ficar pronta estas duas últimas obras? **Sr. Rogerio:** seis meses. **Sra. Diva:** me lembro de um pleno onde estávamos falando da verba da Uninove, de onde veio verba para o PA Taboão? Referente a UBS São Rafael eu me lembro que estive lá choveu e alagou tudo, a moça da infra falou que lá tinha um grave problema por causa dos moradores, eles sobem no telhado e quebram as telhas; aí eu perguntei para ela porque não tiravam as telhas e colocavam laje e depois colocavam aquelas lanças? Ela me disse que não podia colocar lança por que se alguma criança subisse e se machucasse seriamos responsáveis; tinha uma obra do lado, vocês estão reformando ou só dando continuidade na outra do prédio do lado? **Sr. Rogerio**: sobre os valores da Uninove havia a possibilidade para ser feito estudo para execução da obra do Paraventi, mas os valores que foram apresentados tornaram-se inviável. Referente à UBS São Rafael estão sendo feitas intervenções nos 3 blocos, sobre a retirada do telhado teria que ser feito um estudo para ver se é viável ou não. **Sra. Diva:** sobre a verba da Uninove para UBS Pareventi nos foi dito que tinha um problema no solo daquele terreno, por isso não poderia ser feito lá, se este dinheiro está lá guardado e vocês estão pensando em colocar no projeto que for, peço a Sra. presidente, nos traga este projeto que

AGUARDANDO APROVAÇÃO

vocês estão pensando para que pelo menos a gente dê palpite, por que acho que é isto que a gente faz aqui, para que não venha pronto só para gente votar sim ou não. A Luciana tem que continuar o ano que vem por que as coisas estão andando, então quando tiver algum projeto tragam para discussão. **Sr. Rogerio:** muito boa colocação, até porque nós temos, ontem ainda falei para os conselheiros, da importância da participação deles. **Sra. Luciana Zanotto:** só para colocar um encaminhamento nesta questão, nós temos ai a frente duas reuniões de Controle Social, fica o convite para você participar ou alguém da sua equipe para construirmos juntos com vocês, para que o conselho coloque a fluxo de visita nas Unidades para esta interação acontecer. **Dona Guaracy com fala cedida pela Sra. Diva:** boa tarde, estava com saudades de todos, faz tempo que não participo. Gostaria de saber qual empresa está fazendo as manutenções, quantos funcionários tem para manutenção? Quando vão ser feitas as reformas das UBS, porque tem UBS que estão com os telhados todos vazando, toda mofada, quando chove, chove em cima da cadeira do dentista, chove em cima da maca do ginecologista, chove na recepção (a minha unidade é uma desta) e várias e várias principalmente na Regional IV, então quero saber qual a empresa, quantos funcionários tem, quando vai ser feita as reforma e quando vai terminar este Hospital Pimentas? Porque eu sei que vem muita verba para o COVID, em São Paulo foi feito hospitais, manutenção de hospitais, lá sobrou coisas para depois do COVID, hospitais reformados, hospital equipado, agora Guarulhos, eu posso estar bem mal informada, mas para nós parece que sobrou apenas um grafite na parede no CECAP, então se sobrou mais alguma coisa eu gostaria de ser informada. **Sr. Rogerio**: obrigado Dona Guaracy, hoje nós temos cerca de 50 pessoas que executam na Divisão de manutenção, dessas 50 nós temos boa parte dos servidores que já tem mais de 60 anos, tivemos vários afastamos, temos dois plantões então eles se dividiam, hoje estou com 02 supervisores afastados, tenho 01 supervisor hoje para atender toda rede da Saúde, estamos fazendo algum progresso na capacitação das pessoas para que ajude neste processo. Qual a Unidade da Sra. **Dona Guaracy:** Uirapuru. **Sr. Rogerio:** não tenho a informação da Unidade Uirapuru, mas no que dá a gente tem se esforçado muito. **Dona Guaracy:** todas as gerentes mandaram toda documentação, mas ninguém responde nada. **Sra. Luciana Zanotto:** no mesmo sentido da questão que a Diva trouxe da construção do fluxo, a gente pode incluir nesta mesma comissão o que a Dona Guaracy traz, são projetos, são necessidades e precisam ser trabalhadas. Peço que você esclareça em relação ao nosso tema de hoje que é a Prestação de Contas, a gente sabe dos anseios nossos, mas hoje a gente está falando do passado. **Sr. Rogerio:** Dona Guaracy as manutenções estão expostas aí, a quantidade de ordem de serviços atendidas, fizemos muitos atendimentos, haja vista todos os afastamentos, a nossa equipe de manutenção esta atendendo todos os chamados possíveis da melhor forma possível. Como colocado pela Luciana a gente pode tratar disto mais profundamente na comissão de Controle Social. **Sra. Luciana Zanotto:** o calendário foi entregue para vocês, vamos colocar na nossa agenda e vamos dar mais um passo neste caminhar. **Sr. Luis Carlos:** boa tarde a todos, slide 155 é sempre este mesmo escrito, para nós usuários é difícil entender, o dinheiro está na conta, terceira fase aguardando aprovação da Caixa Econômica Federal, o dinheiro está lá, como está também no Banco do Brasil, gostaria de ouvir uma explicação um pouco mais clara e objetiva, por que até aqui são pelo menos seis anos e nada acontece, então me explica porquê a obra não acontece. E para não dizer que eu não falei, embora o agravante seja do Estado o Instituto da Mulher está no nosso Município, aquele terreno é do nosso contribuinte, foi doado, passaram dez anos, quantos anos mais vão passar? Sabemos que está envolvido o Estado, mas o Secretário pode fazer alguma coisa, o Prefeito, nós podemos uma comissão pelo conselho ir até o Secretário Estadual, mas não deixar esta obra apodrecer, deteriorar. **Sr. Rogerio:** sobre a terceira fase do Hospital Pimentas Bonsucesso esta verba de fato ela existe, mas para que ela seja utilizada é necessário a aprovação da Caixa Econômica Federal, obra pública exige documentação e não é uma documentação simples com se a gente estivesse construindo uma casa e existe também um estudo por parte da Caixa muito aprofundado dessa documentação, e neste momento de pandemia as coisas ficaram mas morosas. Até o final do ano nós devemos ter algum sinal mais positivo dessa aprovação, tão logo aprovado pela Caixa Federal nós vamos proceder o processo licitatório, por isso que muitas vezes demora. O que ocorreu lá atrás, neste momento, não sei dizer, mas posso ver os comuniques e dar uma resposta, neste momento é isto. **Sr. José Brisighello com fala cedida pelo Sr. Antônio Ferreira Lapa:** com relação à UBS São Rafael se está contemplada a adequação com relação a enchente, nós soubemos há um bom tempo que os complexos CEMEG todos vão ter que sair, inclusive o CEREST, no complexo

AGUARDANDO APROVAÇÃO

CEMEG nós temos lá hoje o TEAR e tem uma obra lá perto do CEU Continental, como está isto hoje? **Sr. Rogerio:** referente a UBS são Rafael estamos fazendo uma caixa de retenção para um volume bem considerável, a gente sabe que quando chove ali alaga, esta caixa recebe toda água e depois vai escoando mais lentamente para Rede, então ela vai estar sanando esta parte da enchente. Sobre os outros equipamentos o CEMEG o CAPS TEAR é fato que nós estamos procurando local, existe o antigo Tadeu em frente ao CEU Continental estamos elaborando projeto, vendo a viabilidade disto; haja vista que era um prédio já utilizado para outros fins, mas estamos vendo a viabilidade da execução naquele local sim. Assim como para os outros equipamentos estamos vendo outro local sim. **Sr. Antônio Lapa:** voltando na questão da manutenção, sempre se dá uma saída, estão faltando funcionários, tem 50 para fazer manutenção, alguns afastados pela COVID, mas quantos têm efetivamente trabalhando? Por que não substitui aquelas pessoas, senão aquela UBS que aquela senhora falou vai ficar chovendo, vai ficar prejudicando o atendimento da nossa população. Por que não se faz um levantamento para ver onde realmente precisa essa manutenção, outra coisa contrata-se uma empresa, a empresa faz a manutenção e começa a vazar, não é responsabilidade desta empresa, não tem um técnico responsável por isto? Ou isto não é uma maneira de jogar nosso dinheiro no ralo? Quem contrata mal paga duas vezes, temos que olhar para isto com mais carinho. **Sr. Rogerio:** o que acontece: nossa equipe de manutenção com os atuais afastamentos mais as restrições, eu não posso colocar uma pessoa já com uma certa idade para subir num telhado de 6 (seis) metros, existem as restrições e isto prejudica um pouco a execução dos serviços e afeta também a disponibilidade da mão-de-obra para certos serviços. Quanto à questão da troca ou substituição desses funcionários, eu tive o mesmo pensamento que o senhor, não podemos substituí-los neste momento. Essa questão de RH a Mirela – diretora do RH pode esclarecer melhor. Quanto aos questionamentos do senhor vamos tratar com garantia de obras e, ela existe, se uma empresa é contratada para fazer a reforma de um telhado e este telhado passar a vazar por falha na execução da obra, ela tem que refazer, se uma criança subir no telhado e der defeito, então tem que ter esta análise. O senhor pode ter certeza que nós cobramos das empresas até para se tornar mais eficiente o nosso serviço. **Sra. Mirela**: a respeito de reposição é o seguinte: eles são funcionários públicos, e funcionário público tem estabilidade no serviço, a aposentadoria deles é o preenchimento do tempo exigido ou aos 75 anos compulsoriamente, e se fosse por motivo de doença os afastamentos, mesmo numa empresa privada o patrão teria que ter um outro grupo, mas na administração pública neste momento nós temos uma lei complementar Federal 173, que é do Presidente Bolsonaro, que proíbe qualquer aumento de despesa no âmbito da administração, então nós não conseguimos abrir concurso para novas vagas; qualquer substituição é com: aposentadoria, exoneração ou se alguns desses funcionários saírem. **Sr. Antonio Lapa:** mas quantos estão trabalhando destes 50 (cinquenta)? **Sra. Mirela:** este não é um número que nós trouxemos para apresentação na Prestação de Contas, que é uma divisão específica dentro de um departamento, mas se for um encaminhamento nós podemos responder sim. **Sr. Antonio Lapa:** tem que ver, porque se deixar assim nunca vai melhorar isto, ver a manutenção daquele local em cima de uma pandemia. **Sra. Mirela:** nós todos como diretores sabemos as prioridades de cada unidade, é sempre observado e sempre feito, mas dentro das nossas condições e possibilidades. **Sr. Rogerio:** nós atuamos nas prioridades, com certeza existe esta situação lá, mas existem diversas outras situações também, a gente está atuando, o senhor pode ter certeza que nossa equipe está na rua, nós estamos tentando aumentar o volume de serviço, estamos estudando várias formas de fazer isto, mas estamos tratando urgência como urgência mesmo. **Sra. Luciana Zanotto:** vamos fazer como encaminhamento Sr. Antônio Lapa**:** essa questão de quantos efetivamente estão atuando, para o Sr. ter uma noção de quanto estão afastados. Agora vou trazer as questões do pessoal da videoconferência: a primeira delas é da **Dona Adeilde:** será possível concluir as obras da segunda fase do Hospital Pimentas até 01/12/2020? Como também a UBS São Rafael, vai ser possível cumprir nestes prazos? **Sr. Rogerio:** Dona Adeilde boa tarde, da São Rafael iremos cumprir no prazo. O Hospital Pimentas a gente está analisando o cronograma de obras, haja vista, que se trata de diversos tipos de serviço dentro de um hospital, estamos em contato direto e permanente com a empresa que está executando a obra, a Proguaru, até o momento a gente entende que há possibilidade de concluir, mas amanhã o quadro pode ser outro, porque depende de outras empresas, depende de equipamentos, de fornecedores, mão-de-obra, não se sabe como e quantos serão afastados de hoje para amanhã, estamos num momento muito delicado, pretendemos terminar as obras dentro dos prazos, mas

AGUARDANDO APROVAÇÃO

isto está sendo estudo permanentemente junto à empresa contratada, mas se caso a necessidade de prorrogação de prazo nós o faremos sim. **Sra. Luciana Zanotto:** a outra questão é trazida pela conselheira Manoela Mendes: para reforçar que a UBS Piratininga não foi construída pela Prefeitura ela foi feita pela construtora e doada para Secretaria da Saúde. **Sr. Rogerio**: foi doada pela construtora o terreno também, porém ela entregou a obra sim, mas nós tivemos que fazer as adequações, as instalações dos equipamentos, fizemos algumas outras intervenções externas, o piso externo, a parte de jardinagem, a bomba de esgoto elevatória, várias intervenções foram feitas pela Prefeitura e pela equipe de manutenção da secretaria de Saúde. **Sra. Luciana Zanotto**: Rogerio obrigada pelos esclarecimentos, Vamos passar para o próximo bloco que é relacionado a questão orçamentária e financeira, vamos pedir para o Sr. Wonderson fazer uma breve explanação, por favor. A parte financeira foi a mais esplanada pelos conselheiros e a medida que o Wonderson vai fazendo a apresentação os senhores podem se inscrever com o Elenildo, e o pessoal do chat vão colocando aqui para mim as questões que querem colocar. **Sr. Wonderson:** faz a explicação dos slides, os quais seguem anexos a esta ata. No slide nº 4 verificamos a receita realizada, receitas do Tesouro que compõem o conjunto de recursos que poderão ser utilizados para dentro das ações de Saúde, vale ressaltar que temos 57,5% da receita realizada até o final do segundo quadrimestre. O que é importante verificar, a perspectiva da utilização das receitas até 31/08 era da ordem de 70%, então historicamente você teria receitas realizadas entre o que foi previsto 70%, os senhores podem observar que chegamos a 57,5% apenas. O que isto significa na prática? Por volta de R$ 280.000.000. (duzentos e oitenta milhões de reais) a menos de receitas arrecadadas, é um número bastante significativo, eu como diretor financeiro acho isto dramático, com perspectivas de chegarmos ao final do exercício com quedas por volta de R$ 620. a R$ 630.000.000. milhões de reais. Todas as principais receitas apresentaram quedas, a maior em relação ao exercício anterior foi o ISS em torno de 14%. No próximo slide o que eu quero destacar é o percentual aplicado em Saúde 27,40% este é o índice oficial inclusive já está registrado no SIOPS, lembrando que prevê a legislação é de 15% o mínimo. O próximo slide acho muito interessante porque a gente tem uma medida de comparação, neste exercício ainda com todas as dificuldades, ainda com uma queda de arrecadação em torno de R$ 280.000.000. milhões de reais nós chegamos em 27,40%, se você olhar para 2019 neste mesmo momento estávamos em 26,01% , então vejam na coluna de receita arrecadada em 2019 nós tínhamos R$ 2.006.000.000. (dois bilhões e seis milhões) e um investimento de R$ 522.000.000. (quinhentos e vinte dois milhões); neste exercício receitas na ordem de R$ 1.000.000.000. (hum bilhão) e despesas na ordem de R$ 522.689.000. (quinhentos e vinte dois milhões, seiscentos e oitenta e nove mil) percebam que do ponto de vista nominal nós temos o mesmo valor, mas percentualmente o índice aumenta para 27,40%, porque a base de comparação é despesa liquidada sobre receitas realizadas. Só a título de curiosidade andei verificando Campinas chegou a 24,94%, Santo André chegou a 26,58%, Ribeirão Preto que é uma economia forte que representa bem o interior no agronegócio chegou a 20,92%, então Guarulhos eu considero um percentual bastante adequado e o nível de investimento ainda com queda da arrecadação percebe-se que a Saúde efetivamente é o grande pilar da atual gestão com este nível de investimento. Agora vamos lá para slide nº 13 que trata da evolução do orçamento nós conseguimos apurar um crescimento da ordem de 11,85%. Como que é composto o orçamento neste momento? Lembrando que a data de corte é 31/08, como eu sempre costumo dizer o tesouro municipal é o grande investidor da Saúde com 68% do investimento, logo na sequência vem o governo Federal com 29% e o governo Estadual em 3%, os valores que são repassados pelo Estado são valores pactuados através da CIB, lá constam os valores percapta (multiplica-se o número de habitantes por determinado valor de acordo com os componentes); historicamente o Estado apresenta um investimento da ordem de 1% a 1,5% este ano observamos este crescimento mais específicos voltados a pandemia, muito interessante quando você salta de 1,5 para 2% dobra. Slide 16 é o que nós chamamos de despesa do orçamento público: pessoal encargos sociais 42%, despesas de custeio 55% e investimentos 3%. O slide nº 18 ele retratará o investimento na Atenção Básica, e na média e alta complexidade, aqui nós trabalhamos os programas que é o grande consumidor de recursos. No slide 19 temos as despesas por blocos de manutenção e repasses realizados pelo Fundo Nacional de Saúde, então de novo fica evidenciado a diferença que os recursos voltados para média e alta complexidade historicamente eles são em torno de 100%, ou seja, o dobro dos voltados para Atenção Básica. O slide nº 20 nós temos os maiores credores, lembrando que aqui são valores pagos efetivamente. Passamos pelo

AGUARDANDO APROVAÇÃO

slide de restos a pagar onde não tivemos mudanças significativas. Depois vamos para prestação de contas voltada para o COVID onde no slide nº 24 temos as receitas separadas por conta onde chegamos a R$ 85.000.000. (oitenta e cinco milhões de reais) de receitas e se tirarmos os R$ 9.000.000. (nove milhões de reais) de auxilio para folha de pagamento chegamos em R$ 76.249.000. (setenta e seis milhões, duzentos e quarenta e nove mil que são para custear todas as ações e aquisições voltadas ao combate da pandemia. No slide 26 temos os investimento voltados a pandemia, nós fazemos o primeiro recorte no Hospital de Campanha o 3CGRU, embaixo nós temos alguns adiantamento de serviços e a contratação de leitos de Saúde Suplementar. No slide 27 trazemos gastos com Insumos e EPIs, materiais de limpeza, etc...na ordem de R$ 3.243.000. (três milhões, duzentos e quarenta e três mil) empenhados. Em relação a Prestação de Contas que foi um tema bem debatido na Câmara, nas três comissões e também debatido na Comissão do Fundo Coordenador. Estou a disposição. **Sra. Luciana Zanotto:** alguém que colocar alguma questão em relação a execução orçamentária? Ninguém dos presentes se manifestou. Vou passar para o pessoal do chat. Temos algumas questões colocadas pela **Dona Adeilde:** os processos administrativos nºs: 19.951 de 2020 e o 85.055 de 2019 pertencem ao 3CGRU? Se sim por que não aparecem na prestação de contas? **Sr. Wonderson:** A resposta Dona Adeilde é sim, os dois processos pertencem ao 3CGRU e eles aparecem no slide 26. A outra questão colocada pela **Dona Adeilde**: os processos administrativos nºs. 18.734 de 2020 e 85.055 de 2019 foram analisados pela CAF? São os processos denunciados por Marcio Nakashima e por ela mesmo levado para Comissão de Contratos e Convênios. Nesta questão a gente pode pedir apoio para CAF. A outra questão é a seguinte: no primeiro quadrimestre de 2020 a Sra. Giselle mencionou que a gestão estava solicitando mais 35 respiradores para o município, esses respiradores vieram, se positivo foi colocado em quais unidades? **Wonderson:** de forma bem direta vou pedir apoio para a colegas CAF e DCUE. **Sra. Giselle**: boa tarde a todos, sou Diretora do Departamento de Urgência e Emergência realmente o município recebeu 35 respiradores, 15 foram os primeiros do Estado e depois 20 que o nosso Prefeito conseguiu lá em Brasilia. Depois disto nós solicitamos para DRS-1 uma quantidade de 32 respiradores, nós solicitamos em agosto em setembro recebemos a informação também da secretaria de Estado que como nós já havíamos sido contemplados com 15 unidades que eles não tinham mais quantidade para disponibilizar para o nosso município, então depois nós não recebemos mais respiradores. Os hospitais que de iniciativa própria diante da necessidade, conforme a demanda dos atendimentos da COVID foram fazendo uso dos respiradores da rotina. **Sra. Vivian:** estes processos não passaram pela CAF**. Sra. Luciana Zanotto:** pede para o **Sr. Rogerio** esclarecer: esses processos estão sendo analisados, mensalmente, permanentemente também mandamos informação para o Tribunal de Contas. **Sra. Luciana Zanotto: Dona Adeilde** pode se manifestar no chat se contemplou o esclarecimento? OK , obrigada. A outra questão é do **Sr. José Luis Gomes** – ele pergunta no chat: foi feito um fundo de combate a pandemia, quanto deste orçamento foi utilizado no combate a pandemia na Saúde e se consta neste orçamento? Ele acrescenta o seguinte: até agora pelo orçamento foi gasto menos do que foi arrecadado para a pandemia, e nesse número não consta o valor dessa lei dos fundos, está correto este entendimento? **Sr. Wonderson:** Sr. José Luis boa tarde, ótima pergunta o senhor tem toda razão comparando neste momento desta apresentação, as receitas são superiores as despesas no combate a pandemia, mas lembrando que a data de corte foi 31/08, na próxima prestação de contas nós já vamos observar que este número vai mudar totalmente, os recursos vão sendo utilizados, vou tentar exemplificar: quando nós fazemos uma data de corte em 31/08 existem outras despesas que na pratica já aconteceram ou foram efetivadas, mas nesta prestação de contas não foram apresentadas por conta da linha de crédito em 31/08, futuramente este número vai mudar bastante. Quando o senhor pergunta sobre a lei dos fundos, me corrija, talvez o senhor esteja falando do auxilio funeral para os municípios, creio eu que seja isto. Esse recurso não entra nesta cesta, porque isto é exclusivo para compor a verba da arrecadação, esses recursos não estão sendo direcionados para Saúde diretamente, mas esses recursos são utilizados para composição de todas as despesas da municipalidade. Uma coisa que é muito importante entender é que o recurso não veio especificamente para Saúde, então a queda de arrecadação atinge toda a administração, esse recurso entra no cofre e o governo faz a aplicação dele. Neste momento o que podemos verificar inclusive em razão do percentual gasto em Saúde historicamente nossas reduções estão muito boas, quando nós olhamos nos slide de execução das despesas o percentual está muito bom em torno de 70, 75% despesas executada, percentual aplicado

AGUARDANDO APROVAÇÃO

27,40%, ou seja, historicamente um índice muito bom. **Sra. Luciana Zanotto:** ele refere que não é essa lei Federal, ele diz o seguinte: no inicio da pandemia o Governo Municipal aprovou uma lei que transferia os recursos dos fundos da criança, do idoso para ajudar a pandemia. **Sr. Wonderson:** sim foi criado, o que posso dizer para o senhor é que a Saúde não foi prejudicada em nada, nenhum recurso da Saúde foi remanejado para compor este fundo. **Sra. Luciana Zanotto: passa para o Sr. Michael:** sou diretor do Departamento de Planejamento e Regulação, faz uma breve contextualização, uma breve explanação, apresenta os slides e explica as ações-as quais seguem anexo a esta ata. **Sra. Luciana Zanotto**: abre para os questionamentos. **Dona Guaracy com fala cedida pelo Elenildo:** quero saber dos equipamentos que estavam na Tenda para onde foram? Qual o valor total da verba recebida para Covid e quanto realmente foi gasto? Quantas pessoas realmente morreram de Covid e quantas pessoas morreram de outras doenças? Porque o AVC, o câncer, doenças respiratórias e outras, as doenças não tiraram férias, e todo mundo morria de Covid, mas nem todo mundo morreu de Covid. **Sr. Michael:** sobre os equipamentos, vou pedir para equipe responder, sobre a verba recebida para o enfrentamento a COVID já estão nos slides do financeiros, o Wonderson já explicou. Minha proposta é que para as demandas mais específicas sejam levadas para as comissões para que a gente tenha o tempo para levantar este refinamento que a senhora precisa, que não era nosso foco hoje, e aí possa ser esclarecido com mais calma. Sobre as suspensões dos atendimentos, como eu falei não foi só aqui em Guarulhos, foram em todos os locais, no país inteiro, no mundo inteiro, realmente o câncer não espera, mas foi um momento de decisões difíceis, ainda está sendo, mesmo para gestão Municipal, Estadual que é responsável pelo acompanhando de pacientes com câncer também foi suspenso, e na medida em que houve maior segurança eles recomeçaram os atendimentos; isto impactou neste período mas aos pouquinhos a vida vai voltando ao normal. Em relação aos óbitos as informações são passadas diariamente, e como já expliquei este número pode sofrer alguma alteração retroativa, porque os óbitos passam por investigação, e até que se confirme que aquela pessoa realmente morreu de Covid , esse dado pelo próprio prazo de investigação epidemiológica pode sofrer alguma alteração. Tudo ficou focado no Covid, mas as pessoas não deixaram de enfartar, de sofrer acidentes, mas também é uma demanda para se falar em Comissão, a gente pode falar de mortalidade geral. **Sra. Luciana Zanotto**: ok, esta parte dos óbitos a gente encaminha para as comissões. **Sr. José Roberto com fala cedida pelo Sr. Antônio Lapa:** nosso Prefeito falou que iria ceder a UPA Taboão para o governo do Estado atender Covid lá. Minha pergunta: não era mais viável mesmo que não fosse para o Estado o município ao invés do Hospital de Campanha atender lá? Não seria mais viável o HMU aumentar leito, o Hospital Pimentas aumentar leitos para atender Covid? Na página 86 – Produção Ambulatorial – na Atenção Básica variação de menos 48,66% como vamos garantir o atendimento às pessoas hoje? E na página 93 – CEOs menos 92,16% como vamos garantir o atendimento às pessoas hoje? **Sr. Michael:** lembrando que aqui é uma prestação de contas de um quadrimestre que já se encerrou, estamos falando de um período passado, os atendimentos nas unidades já estão sendo retomados, já uma portaria normatizando isto foi publicada há alguns dias. Então o reflexo deste quadrimestre a gente vai ver no próximo. Sobre UPA Taboão e Hospitais: o HMU teve uma ampliação de leitos no período para dar suporte, o Pimentas também sofreu uma adequação interna, tanto que conseguimos habilitar frente o MS leitos de Covid nos dois hospitais, a UPA Taboão ela foi inaugurada no final de junho, nós não poderíamos esperar três ou quatro meses para abrir uma UPA e colocar ela como exclusiva de Covid, lembre que nós inauguramos nosso Hospital de Campanha no final de março, não quero nem fazer ideia de quantas milhares de vida a gente teria perdido se esperasse inaugurar unidade exclusiva para Covid, então o hospital de Campanha veio no começo para fazer uma ampliação num tempo emergencial em menos de uma semana, qualquer equipamento físico a gente não conseguiria fazer isto em menos de uma semana, as ações elas não se substituem, elas se complementam. **Sr. Reinaldo:** só complementando a estratégia é a mesma usada em todos os serviços. Os agendamentos estão sendo feitos a partir daquelas consultas que foram canceladas, tem as prioridades, estamos entrando em contato para que, na medida do possível retomem estes atendimentos. Estamos também diante de algumas normativas técnicas que aprovaram as questões de EPI para este momento, publicações estão saindo, estamos nos revezando para possamos fazer isto na totalidade, mesmo em relação a esses EPIs novas foi publicado normativa. Nós teríamos uma parte e estamos adquirindo outra parte especificamente para a Odonto, em todas as nossas Unidades Básicas, que estão atendendo serviços de urgência, as Centrais Odontológicas estão

AGUARDANDO APROVAÇÃO

retomando os atendimentos e estão entrando em contato com essas pessoas que tiveram as consultas canceladas, estão tendo uma série de reuniões, estamos acompanhando de perto para que a gente consiga retomar a totalidade dos atendimentos. **Sr. José Luis:** doenças cardiovasculares até esta reunião 311.000 (trezentos e onze mil) pessoas morreram, volta plena das especialidades pra salvar vidas. **Sr. Michael:** historicamente o primeiro motivo de mortalidade não só na nossa cidade, mas no país e no mundo inteiro são as doenças cardiovasculares, em seguida vem as neoplasias, os canceres e depois outras causas externas, muitas medidas estão sendo tomadas e a gente espera que este período de reestruturação realmente a gente possa contemplar isto da melhor forma possível, não só estes casos mas todos aqueles pacientes sequelados de Covid a gente está se organizando da melhor forma. **Sr. Antônio Ferreira Lapa:** na questão de Nefro no nosso município, no quadrimestre passado ela apareceu com R$ 1.800.000. (hum milhão e oitocentos mil) e neste quadrimestre ela passou para R$ 5.800.000. (cinco milhões e oitocentos mil), a Clinica Davita no quadrimestre passado ela não apareceu nas questões de maiores contratos, sendo que ela faz parte sim, e hoje ela está aparecendo com R$ 3.700.000. (três milhões e setecentos mil) isto totalizando quase R$ 10.000.000. (dez milhões), só queria um esclarecimento, essa é minha dúvida. **Sr. Michael:** uma sequela muito comum dos pacientes com Covid são comprometimento renal, um dos grandes desafios que tivemos foi garantir hemodiálise para os pacientes internados UTI, mas isto não quer dizer que os sequelados não vão ter algum problema futuro, então os problemas se potencializam e exige alguma demanda nossa visando ampliar o acesso. **Sra. Viviane:** com relação à Clínica Davita o que deve ter acontecido é ter pago no final do mês, virou o período, mas o que aconteceu foi uma recontratação com eles e a gente conseguiu inserir mais 60 pacientes, então teve um aumento porque a gente conseguiu uma cobertura maior. **Sra. Luciana Zanotto:** uma colocação da conselheira Manoela: conforme já expliquei em reuniões anteriores, as demoras na ação em casos locais como o que houve no CEMEG Centro que ocasionou o represamento de muitas consultas, as Unidades não cumpriram com as diretrizes sobre a volta dos atendimentos, verificar com os responsáveis porque não cumpriram com as orientações. Repensar o fluxo e processos de trabalho, repensando o papel das Regionais, responsáveis por pastas, verificar onde houve gargalos e por quê, assim como acompanhar os resultados e principalmente atuar como gestão participativa. Considerando que a maior causa de mortalidade são as doenças cardiovasculares é necessário um plano de ação nessa área. Temos profissionais suficientes nessa área? As linhas de cuidado são eficazes? **Sr. José Luis Gomes:** a informação que o CAPS atendeu mais não é o que está na página 100 com redução de 61%. **Sr. Michael:** vou começar de traz para frente as respostas: de um modo geral o atendimento dos CAPS reduziu, o número aqui é incontestável, mas realmente, mas talvez eu tenha me expressado mal na minha fala justamente porque eu coloquei que outras Unidades estavam fazendo tele atendimento, estavam fazendo acolhimento, o próprio sofrimento das pessoas, emocional, ao longo da pandemia impactou nisso, então o número final e número de atendimento nos CAPS houve uma redução, mas no contexto geral é notável o sofrimento das pessoas neste período da pandemia. Sobre as questões da Manuela em primeiro lugar a gente tem que agradecer porque é uma conselheira muito ativa, as considerações muito bem vindas, vou pedir para Iara, que é da equipe do DAIS para fazer a explanação em relação aos CEMEGs. **Sra. Iara:** boa tarde Manuela, sou Iara faço a coordenação na Secretaria da Saúde das especialidades CEMEG e Ambulatório da Criança, houve realmente algumas especificidades de serviços, a gente tem que ver o tamanho, a quantidade de profissionais que nós temos e como vamos contornar, isso aconteceu no primeiro momento, hoje posso dizer para vocês que o CEMEG Centro aumentou seu fluxo de atendimento presencial, não só com tele atendimento, algumas especialidades eles já estão conseguindo colocar 3 por hora, não estamos colocando 3 por hora em todos os serviços para evitar aglomeração, então já estamos fazendo as visitas nos CEMEGs e estamos olhando as especificidades de cada um, mas o retorno já está acontecendo nos serviços. Durante a pandemia mesmo as necessidades que foram aparecendo, mesmo o serviço não estando com a porta aberta íamos vendo a necessidade e solicitando vaga. Tivemos muitos profissionais afastados por Covid, pós Covid a gente vem fazendo plano de retomada com o estado, com o HGG e estamos montando nossos fluxos. Dizer que está fixo, ainda não, tudo é novo, estamos com medo, estamos vendo a forma como vai ser atendido, tudo que chega por regulação ou por demanda nós vamos avaliando e a rede nos apoiando também. **Sr. Reinaldo:** devido o que foi colocado pelo conselheiro, o Covid não terminou, referente Saúde Mental temos a Central GRU acolhe as pessoas que estão em sofrimento emocional, ansiedade,

AGUARDANDO APROVAÇÃO

depressão, pelo número 4968-8870, este número é destinado à população. **Sr. Marcelo Marchi**: Reinaldo, a todos os funcionários, a Presidente, ao José Mario como é que nós podemos com 15 psicólogos, 15 psiquiatras, fora os afastados, dividindo por Região deve dar uns 4, COMO QUE VOCÊ QUER QUE A GENTE ACREDITE QUE COM ESSA GRADE, COM OU SEM PANDEMIA VAI PODER ATENDER REINALDO! SE EU ESTOU COM SINTOMAS, SÍNDROME OU INTENÇÃO DE SUICIDIO, COMO É QUE VAI FAZER? VOU LÁ NO CLINICO GERAL ESPERAR ELE ME MARCAR, PASSA UMA SEMANA E EU DECIDO: HOJE EU VOU ME MATAR, OU DEPOIS EU VOU LÁ ATÉ EU CHEGAR NO PSIQUIATRA E ATÉ EU CHEGAR NO PSICÓLOGO, NÃO ANDA REINALDO! AGORA EU FICO PERGUNTANDO: EM QUE MOMENTO ALGUÉM, OU O SECRETÁRIO, OU A DIRETORA DE RH A MIRELLA SE TOCA E FALA MEU: COM ESSA GRADE DE PSICOLOGIA E DE PSIQUIATRIA ESTÁ PÉSSIMO, NÃO DÁ, NÃO DÁ COM OU SEM COVID. UMA PESSOA ESTUDADA FOI PEDIR AJUDA NO HMU PORQUE MANDARAM ELE PARA O CAPS, o CAPS é para quando o cara já está meio doidão, não é? Usuário de drogas, que precisava ser internado, ele foi lá, aqui não tem psicólogo, vou te marcar Clínico Geral, começa a saga. Nessa parte de Saúde Mental precisa ser movimentada urgentemente. **Sra. Luciana Zanotto:** pede para o Sr. Secretário da Saúde fazer sua explanação a respeito. **Dr. José Mario:** boa tarde a todos, Elenildo muito obrigado pelo espaço, pessoal da mesa, primeiro quero parabenizar todos os funcionários da Saúde que não deixaram desassistidos nossos munícipes num momento tão grave mundial, de uma doença mundial, que só se comparou há 1.918 a gripe espanhola, que ceifou 50.000.000. (cinquenta milhões) de pessoas no mundo e hoje já estamos com mais de 1.000.000.000. (hum milhão), não dá para compararmos a tecnologia de hoje com a tecnologia de 1.918. Todas as ações que foram feitas, todas as dificuldades econômicas e financeiras e nós não deixamos desassistidos os nossos munícipes. Antes de responder a colocação do Marcelo no qual eu concordo com ele em gênero, número e grau, deixo isto claro, não só a colocação da psiquiatria, eu que no momento eu estou completando 6 (seis) meses a frente da gestão, evidentemente que agora com a Covid declinando, desde o inicio, eu comecei em 16 de março num desafio bastante curto, tenho certeza que não seria qualquer um que aceitaria, num momento destes que depois de 3 secretários, mas era um compromisso que eu tinha não só com o Guti mas com a cidade de Guarulhos, 40 anos como cardiologista aqui, destes 36 (trinta e seis) anos dedicados a Saúde Pública, sou médico de carreira. Tudo que foi gasto e tudo que foi feito nós salvamos muitas vidas. Respondendo a Sra.Dona Guaracy: que ficou lá um rabisco na parede, nós fizemos, eu nunca tive esta oportunidade, com quarenta anos de experiência estamos vivendo um momento único, todos nós médicos e todos nós população, dificilmente tem alguém vivo e em sã consciência de 1918, se tiver vivo ainda é uma “tenra criancinha”, todos nós estamos aprendendo com tudo isto, a medicina também e quando se tem muitas perguntas à medicina e com todas as respostas, que muita gente dá opinião, mas se sabe pouco, quando a gente sabe a gente não discuti, nem um médico vai discutir se uma apendicite tem que ser operada senão a pessoa morre; algumas patologias a gente tem que fazer uma junta médica para que a gente chegue a uma conclusão de bom senso, essa grande junta médica que o mundo esta fazendo muitas perguntas não estão respondidas porque muito, muito, muito nós não sabemos. Em 10 dias nós fizemos o primeiro e completo Hospital de Campanha Covid no Brasil, em 10 dias, não seria possível fazê-lo lá no nosso Hospital Pimentas em função de estrutura e muito menos na UPA Taboão. Lá onde hoje só tem um rabisco 106.000. (cento e seis mil) exames foram feitos, foram 10 dias para construção: tomografia, leitos, laboratório completo, com clínica médica, assistência respiratória, tudo realizado em 10 dias, nós fizemos o hospital de campanha, insisto o primeiro do Brasil, 106.000 (cento e seis mil) exames, quase que 30.000. (trinta mil) pessoas atendidas, das 837 (oitocentos e trinta e sete) 608 (seiscentos e oito) foram salvas. Eu gostaria muito de perguntar para algum parente dessas 608 o que achou do Hospital de Campanha e se foi caro, 608 vidas e gastamos R$ 52.000.000. (cinquenta e dois milhões de reais) com todas as estruturas, carreta de tomografia, pessoal, médicos, enfermeiros, salvamos 608 pessoas e orientamos e provavelmente salvamos muitas daquelas 30.000. (trinta mil) que por lá passaram, então aquele rabisco tem história, tem muita história. Em relação a tudo que a gente passa a enfrentar a partir de agora uma Secretaria com muitas dificuldades de situações anteriores, e aqui não estou fazendo critica, absolutamente, nem a secretários que me antecederam, muito mesmo a governos que antecederam, vamos enfrentar problemas num país mais empobrecido, com muita gente desempregada, muita gente sem assistência médica suplementar e o SUS atendia a 70% da população, hoje nós somos SUS dependentes, mas

AGUARDANDO APROVAÇÃO

exclusivamente SUS dependentes éramos aproximadamente 70 a 75% e isso vai passar de 95%. Em relação a falta de profissionais, agora que estou tomando pé da Secretaria estou a frente, porque até agora só respirei Covid, então eu não podia ficar preocupado se estava faltando esparadrapo na caserna, eu tinha que estar ali na frente de batalha tentando salvar vidas, agora que a coisa começou a baixar, graças a Deus, hoje nós estamos com 1.464 óbitos Guarulhenses, hoje 26.029 pacientes infectados. Do mutirão realizado no Bosque Maia só hoje dos quase 2.000 que fizemos mais ou menos 370, 376 contaminados com IGM positivo, ou seja contaminados recentes, e os contaminados e já imunizados com o IGM positivo, continuaremos esta busca ativa, a taxa de mortalidade está caindo nesta cidade, felizmente. Mas tudo que você Marcelo fez uma exposição aqui acontece em tudo, e é claro se tiver a oportunidade de fortalecer principalmente o atendimento primário na Saúde, há uma milenar inversão de valores entre atendimento primário e atendimento secundário e gasta-se muito na parte secundária, na parte hospitalar, e muito pouco na Atenção Básica, onde 80% do adoecer humano seria resolvido ali sem precisar ir para os CEMEGs, sem precisar de internação. Eu como cardiologista e Clínico eu sempre preconizei na minha atitude médica cuidar do paciente em pé não do paciente deitado, quanto mais eu trabalhar com o paciente em pé mais ele está para sociedade para ele mesmo. Mas quero te dizer o seguinte Marcelo: nós estamos hoje numa situação perversa, hoje para chegar perto do embate eu precisaria de 175 médicos, para nós imediatamente fazermos concurso, concurso não dá para fazer, mas seu eu fizesse concurso agora por ser ano político eles só poderiam ser contratados o ano que vem, concurso não dá para fazer, médicos que poderiam aumentar sua carga horária poderiam nos ajudar, não dá para fazer. Nós e o Brasil inteiro estamos debaixo de uma lei federal do Jair Bolsonaro que nos engessou até 31/12/2021. Aí respondendo sua pergunta: como fazer, não temos o que fazer, temos que comer a comida que tiver em casa, não temos condição, e eu peço a Deus que esta lei seja revogada para que nós possamos trabalhar, contratar estes 175 médicos, contratar emergencialmente o que precisar ser contratado, a gente fala em concurso público dá impressão que o médico faz hoje e amanhã já esta trabalhando, é muito complicado, e poder emergencialmente aumentar a carga horária de muitos colegas que estão com 12 horas semanais e querem ir para 36 horas semanais, melhoraria muito tudo isto, então respondendo a sua pergunta: não tem solução a curto prazo, pode vir quem quiser com a caneta de Secretário, mas estaria engessado, essa é a realidade, sabe aquelas horas na vida da gente que a gente precisa de uma coisa, a gente sabe andar, mas não dá. Não dá agora, isto não significa não planejar, não significa desistir, isto não significa não querer o melhor para cidade, isto não significa não batalhar com toda minha equipe que esta imbuída, mas não dá para mudar da noite para o dia, o problema é crônico, essa inversão absurda de valores Unidades Básicas e Secundário, especialidades e hospitalização, aplica-se muito mais dinheiro no secundário, no terciário do que na Atenção Básica, está completamente errado, nós aplicamos muito mais no telhado para ficar bonito e não tem geladeira na cozinha, está errado. Quero que todos saibam que nós temos essa consciência e tenho certeza que junto com vocês, eu entendo o Conselho não só como consultivo, mas como deliberativo, nós poderemos construir juntos, mas com todas as dificuldades e vocês viram, nós não desassistimos nossa população, os números e as atitudes falam por si só, contra fatos não há argumentos, as outras situações concordo com todos temos argumentos de sobra para criticar a nossa situação assistencial na cidade: "crônica", concordo com você Marcelo pré-Covid não só pós Covid, não só Covid, o Covid veio ninguém esperava, estávamos na praia, batendo papo tomando uma cervejinha e veio um tsunami, e nós tivemos que sair correndo para se salvar, nós não o mundo. Não estamos mais com aquele grau de risco, o que o mundo não sabe quanto tempo vai durar, o Igg positivo vamos estar imunizados? Eu acho o seguinte: os números falam por si só, o Conselho eu tenho certeza que tem bom senso, todo mundo aqui sabe como é difícil manter os serviços básicos dentro de casa com pouco dinheiro, o dinheiro começa a ficar escasso, perdemos em 5 meses R$ 630.000.000. (seiscentos e trinta milhões de reais) do orçamento e muitos anos de reflexo de tudo isto virão pela frente, então estamos com muitas dificuldades, vocês viram o que nós conseguimos fazer, e como Secretário detentor do direito de votar é claro que eu vou votar pela aprovação das contas. Um grande abraço a todos, estou à disposição. **Sra. Luciana Zanotto:** obrigada Sr. Secretário. Os senhores querem colocar mais alguma coisa para ser esclarecida? **Sra. Guaracy:** o secretário me citou, eu quero dizer para o senhor que eu não estou desmerecendo sua Tenda onde com certeza salvou milhares de pessoas, muitos exames foram feitos, só que nós sabemos que veio muito dinheiro do Governo Federal, para todo São Paulo, para todos os estados, então eu gostaria, como eu já pedi,

AGUARDANDO APROVAÇÃO

que fosse feito uma explicação: quanto veio, quanto foi gasto com o Covid e se não sobrou nada, porque poderia ser investido em Guarulhos nos outros hospitais, porque pela Prestação de Contas fica uma coisa muito confusa. **Sra. Diva:** só gostaria de saber quantos conselheiros usuários nós temos neste momento antes de iniciar a votação. **Sr. Lima:** na prestação de contas deveria vir explicado o porquê não foi feito, como por exemplo: qual vacina não foi feita. Sou muito antenado na questão da Saúde primária, que o Secretário tanto falou, concordo plenamente. Mas numa linha geral não ouvi de nenhum dos diretores e nem nas reuniões das comissões e ficamos sem resposta daquela verba de R$ 1.800.000.000. (hum bilhão e oitocentos milhões) aprovada pelos vereadores para fazer este aporte financeiro para o tesouro da Prefeitura, se veio verba para Saúde ou se ficou só para outras Secretarias, por que se tivesse vindo teríamos atendido melhor, vários serviços teriam sido implementados. Admiro muito o empenho e a dedicação da gestão e dos trabalhadores que fazem muito com o que tem, situações difíceis estamos passando sim, mas ainda falta um pouquinho de transparência para melhorar estes dados. **Sr. Wonderson:** transparência na projeção financeira é um de nossos pilares, esta prestação de contas, orçamento e finanças falo com bastante tranquilidade e propriedade e desafio qualquer um a me dizer onde não existe transparência nesta Prestação de Contas. Me desculpem se me considerarem arrogante, mas eu conheço muito do assunto, faço pesquisa em outras prestações de contas de outros municípios e a nossa não perde em nada pela transparência. Referente a pergunta: quanto recebemos para enfrentamento a pandemia: está lá no slide 24 , três debates pelo menos houveram sobre este tema, hoje é quarta vez que é discutido sobre isto, não há o que se falar por falta de transparência, são R$ 85.000.000. (oitenta e cinco milhões) sendo R$ 9.000.000. (nove milhões) para a folha e R$ 76.000.000. (setenta e seis milhões) para outros serviços e aquisições; despesas quais foram slide 26: R$ 53.000.000.(cinquenta e três milhões) para estrutura do Hospital de Campanha, R$ 6.400.000. (seis milhões e quatrocentos) aditamento de serviços, R$ 4.000.000. (quatro milhões) para contratação de leitos suplementares e compra de insumos R$ 3.243.000. (três milhões duzentos e quarenta e três) está aí a transparência. Eu já adianto na próxima prestação de contas estes números vão subir porque a despesa já foi executada, mas vale lembrar que a linha de corte é 31/08, então o que aconteceu de 01/09 para frente não está registrado aqui. Então não há de se falar em falta de transparência. As contas estão aqui abertas para todos, nós sempre estivemos dispostos a dialogar. Todas as pessoas que acompanham a Prestação de Contas Financeira eu desafio alguém a responder que eu nunca abri as portas, eu sempre estive a disposição de todos os conselheiros que quiseram fazer o debate técnico, e é isso que estou fazendo aqui: um debate técnico. A Saúde não foi prejudicada, não saiu recurso nenhum que era destinado para Saúde para outros fundos. **Sra. Luciana Zanotto:** alguém quer colocar mais alguma questão? Ninguém se manifestou. Vamos passar para o processo de votação, não se fala mais sobre o tema. Vou primeiro fazer uma chamada para responder a pergunta da conselheira Diva. Estão presentes: José Mario Clemente, Reinaldo Trindade, Viviane Haddad, Valeska, Wonderson, Arnaldo, Michael, Luciana, Nelson Santana, Rosimeire Oliveira, Valéria de Freitas Soledade ela já saiu da nossa tela, Edna Sarlo, Cristiane Pinto de Souza, Samuel Vieira, Claudia Bastos, Ana Paula Oliveira, Lilia Arruda, Manoela Mendes- ausente, Maria Lucia Nascimento –ausente, Cirley Alves Carvalho -ausente, Antonio Ferreira lapa, Luis Carlos da Conceição, Expedito Targino de Lima, Maria da Conceição Tardim, Sebastião Teixeira Mendonça, Pe. Berardo, José Luiz Gomes, Adeilde, Maria Lucia Peniche, Sarah Martins, Marcelo, João Odair, Sara Cristina, Elenildo, Antonio Cortez, Mercia Cristina e Maria Divina. Temos 3 representantes dos prestadores de serviços entre titulares e suplentes, 5 trabalhadores e 18 usuários. Então vamos iniciar o processo de votação, eu vou chamar o titular e na ausência do titular vou chamar o suplente. Iniciado o processo de votação: José Mario- vota SIM; Reinaldo Trindade- vota SIM; Viviane Haddad – vota SIM; Valeska Albin –vota SIM; Wonderson – vota SIM; Michael – vota SIM; Nelson Sant'Ana Gomes gostaria que escrevesse no chat o seu voto– vota SIM; Rosimeire Oliveira Martins também pela videoconferência- vota SIM; Edna Sarlo –vota SIM; Cristiane Pinto de Souza – vota SIM; Samuel Vieira – vota SIM; Claudia Bastos Valbão- vota NÃO; Lilia Arruda- vota NÃO; Manoela Mendes- está ausente; Antônio Ferreira Lapa – vota NÃO; Luis Carlos da Conceição - justifica: além da transparência todos os questionamentos foram gentilmente esclarecidos, e todas as duvidas esclarecidas, na esperança de um SUS melhor eu voto SIM; Expedito Targino de Lima – vota NÃO; Maria da Conceição Tardim – vota NÃO; Sebastião Teixeira Mendonça – vota NÃO; Pe. Berardo Graz – vota NÃO; José Luiz Gomes – vota NÃO; Adeilde vota SIM- justifica: aprovo com algumas restrições: pela falta de RH, pelos recursos

AGUARDANDO APROVAÇÃO

destinados a Covid 19 serem aplicados de maneira que o município fosse contemplado em suas próprias Unidades de Saúde, no que se refere às obras não concluídas dentro dos prazos estabelecidos, que as empresas responsáveis sejam punidas com multa; Maria Lucia Peniche – vota NÃO; Sarah Martins – vota não; Marcelo March – justifica: segundo os especialistas para o Covid ficar igual ao Sarampo nós vamos até 2022, mas com os esclarecimentos aqui já não vai poder ser por conta do Covid. O José Mario disse que: quando a gente não tem comida em casa a gente usa o que? Que eu acho e é minha área, mas é uma válvula propulsora muita forte é a criatividade José Mario, já que só temos isso, vamos se virar com isso. Às vezes fico pensando: se vier alguma ideia do Conselho à gestão vai aceitar? Quanto à psicologia não consigo ver como não pode ser um pouco de hora extra, um mutirão, um centro de Saúde por um determinado período, tanto para psicologia como para outros setores, o foco é procurar desafogar o que está afogado com o que a gente tem de alguma maneira. Em São Paulo sobrou alguma coisa do Covid, aplicou um pouquinho aqui, ali, aqui ficou a sensação de que não sobrou nada. Então além do Covid, eu acho que tem algum dinheiro sendo gasto em lugar errado. Não adianta cobrir um Santo e deixar o outro totalmente descoberto, acho que tem que ter pelo menos uma velinha- Meu voto é NÃO, mas com votos de melhora; João Odair – vota NÃO; Sarah Cristina – vota NÃO; Elenildo Queiroz- justifica: diante do que falado aqui tem transparência nos números que foram colocados, mas a gente também precisa de uma melhoria não só naquilo que está sendo mostrado. Quero votar com ressalva: precisamos fazer com que a Saúde do município funcione a contento para que todos aqueles que dependem do SUS possam enxergar nas Unidades de Saúde, na UPA, nos Hospitais o bom atendimento, é claro que isso não pode acontecer agora por que você já colocou as dificuldades: não consegue fazer as contratações, não consegue estender as jornadas, tem uma série de problemas que a gente precisa entender; agora entender não significa aceitar calado, nós temos que colocar as situações para que a Saúde do município possa fazer o melhor, se a gente for olhar o passado a Saúde no município nunca foi boa, não é só nesta gestão, nunca foi boa e dinheiro nunca faltou; nunca a Prefeitura Municipal de Guarulhos colocou menos dinheiro em toda Prestação de Contas que participei. Nós assumimos em Fevereiro e logo em seguida já entrou a pandemia, não tivemos tempo de fazer muita coisa que queríamos, fica esta questão para que aquilo que está colocado aqui, independente de quem tiver aqui, o nosso patrão vai continuar o mesmo. Fica aqui um pedido que a gente enquanto conselho também possa desenvolver as ações para fazer com que a Saúde do Trabalhador do município funcione a contento, tem falhas demais na Saúde do Trabalhador, precisamos ver as demandas, mas também precisamos ter um pouco mais de ação nossa. Gostaria que constassem as falas da Dona Guaracy e do Marcelo- meu voto é SIM; Mércia Cristina – vota SIM; Maria Divina – vota NÃO, Rosimeire Oliveira – vota SIM. Deixei de chamar alguém? Ninguém se pronunciou. **Feita a contagem: 15 votos SIM e 14 votos NÃO – a Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2020 foi APROVADA.**

Reunião encerrada à 17:39 horas, nas dependências do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos, e quem redigiu e digitou esta ata foi a Sra. Angélica.

AGUARDANDO APROVAÇÃO